

ATA DE REUNIÃO DO FÓRUM EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – REGIÃO DA LAPA

Data: 12/02/2003

Aos doze de fevereiro de dois mil e três, realizou-se a reunião ordinária do Fórum da Criança e do Adolescente da Região Lapa. A reunião foi realizada no Tenda da Lapa – sala 5, localizado na Av. Guaicurus, 1000 – Lapa – São Paulo, sob a Coordenação de Margarida da Sociedade Benfeitora Jaguaré e membro da comissão organizadora deste Fórum. Margarida iniciou a reunião as 14:00 horas apresentando a pauta, conforme abaixo:

1. Apresentação dos novos participantes
2. Leitura e apreciação da Ata anterior
3. Apresentação do SENAC para o Curso de "Formação de Atores Sociais"
4. Apresentação da parceria com o SEDES
5. Agenda para 2003
6. Texto para reflexão - Odete
7. Planejamento de Diagnóstico para definir objetivos
8. "Protagonismo" Infante Juvenil e Diagnóstico da Realidade
9. Informes

Estavam presentes neste Fórum: Nil e Mary – SAS Lapa; Vilma – SENAC; Ozilda e Vicenzo - Soc.Esp. 3 de Outubro; Odete – Conselho Tutelar da Lapa; Mario – Conseg Lapa; Macimiliam – Estudante; Amanda, Ellen, Aline, Daniella e Margarida – Sociedade Benfeitora Jaguaré; Suely, Diva e Walci – Paulo de Tarso; Eloiza – Herculano; Ana Maria, Ana Lúcia, Marisa e Edson – Projeto Travessia; Cleusa, Katiana e Teresa - CEDECA Lapa; Maria do Carmo e Jeruza – Projeto Sentinela; Mayari e Regina – Sol da Terra, Carmem e Lourdes Maria – Conselho de Saúde da Lapa e Fátima CEI N.Sra.

Houve apresentação de todos os presentes, onde falaram um pouco do que fazem, após a apresentação;

1. Tereza leu a Ata de Reunião de 11/12/2002. Após relato Margarida perguntou aos presentes se estava tudo em ordem, e se alguém tinha algo a dizer, todos concordaram com o exposto.
2. Vilma do SENAC, falou sobre o Curso de "Formação de Atores Sociais" que o SENAC está oferecendo gratuitamente para as entidades, ONGs ou instituições sem fins lucrativos, entregou o folheto para inscrições e esclareceu as dúvidas dos presentes.
3. Maria do Carmo e Jeruza do SEDES - "Projeto Sentinela" região oeste - parceria com a SAS, trata-se de um projeto Estadual que está sendo repassado para os municípios, este Programa de Combate ao Abuso e exploração sexual da Criança e adolescente, é uma ação do Ministério da Assistência Social que colocou seus objetivos, metas programas direcionado a criança, adolescente e famílias com abuso sexual. Atendimento nos "Centros de Referências" fone: 3866-2756. Para maior divulgação terá um seminário no dia 25/02/2003 na UNIP.
4. Margarida colocou sobre a Agenda de 2003 - todos concordaram em continuar nas segundas quartas-feiras do mês, no horário de início às 14:00 horas com término às 16:30 horas, sem atraso pois deveremos respeitar o compromisso de todos, local Tenda da Lapa por ser um local central para todos os participantes.
5. Margarida colocou sobre a necessidade de termos um planejamento para este ano, Nil explicou sobre a prioridade dos objetivos, onde e como poderemos trabalhar nesse Fórum, precisamos definir os objetivos para traçar nossas metas, Margarida solicitou a todos os presentes que tragam esses objetivos por escrito na próxima reunião.
6. Texto para reflexão – textos fornecidos pela Odete, que falou sobre a importância dos mesmos, por conta do horário Margarida ficou de encaminhar os textos via internet, para posteriormente discutirmos o seu conteúdo.
7. "Protagonismo" – Margarida apresentou as alunas dos Cursos Profissionalizantes da Sociedade Benfeitora Jaguaré – Aline, Amanda, Daniela e Ellen; Daniela explicou o que participam de um Projeto - Infante Juvenil e Diagnóstico da Realidade em sua comunidade "Protagonismo em busca da Cidadania" – Trata-se de um projeto onde

iniciarão um levantamento junto a comunidade, para saberem do que precisam, quais as prioridades da comunidade, e em que a Sociedade Benfeitora Jaguaré poderá ajudar para melhorar a qualidade de vida desses moradores. Desta forma também, ficarão mais próximos da realidade da comunidade onde vivem.

8. Informes:

- a) Odete colocou sobre a Conferência Municipal e Estadual
- b) Condeca inicia processo eleitoral para 2003/2005
- c) Convite para participar do Bloco Carnavalesco na Folia da Faria – “A Lapa somos Nós” – dia 22/02/2003 às 15H00 saída do Pelezão.

9. Encaminhamentos, Nil reforçou a proposta de que cada pessoa fique responsável em convidar uma outra para participar deste Fórum. Foi ampliada a equipe organizadora do

Próxima reunião do Fórum:

Dia: 12/03/2003

Horário: 14:00 horas

Local: Rua Guaicurus, 1000 –sala 5 no Tendal da Lapa

Responsáveis pelo Lanche:

Nil - Refrigerante

Margarida - Lanche - Petistos

Nada mais havendo para tratar encerrou-se a reunião e eu Margarida da Sociedade Benfeitora Jaguaré, redigi e assinei esta ata _____.





UM GRANDE DESAFIO

A implementação de uma nova ordem jurídica é um processo lento e difícil. E com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não poderia ser diferente. Tirá-lo do papel é um desafio que impõe mudanças profundas na postura de estados, municípios e cidadãos. Implica ainda o reordenamento de organismos que atuam diretamente na definição, execução ou controle das políticas públicas, como as polícias Militar e Civil, poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e Ministério Público.

É preciso também que ECA seja divulgado – e bem divulgado – para que se acabe de vez com a controvérsia a respeito de suas determinações; desse modo, cada cidadão poderá encarregar-se da sua parte, garantindo à criança e ao adolescente não apenas direitos, mas também o cumprimento de seus deveres.

Nos últimos anos temos conquistado avanços legais muito importantes, mas ainda há uma enorme distância entre os que determina a lei e a realidade social do País e de nossa Cidade. Para os que criticam o Estatuto por acreditarem que ele é um retrocesso, vale lembrar que o principal tarefa não é tentar piorar esta lei, e sim, fazê-la ser respeitada, valorizada e incorporada à vida do cidadão brasileiro.

A mobilização em favor do melhor atendimento à criança e ao adolescente a cada dia se aprofunda em nossa Cidade. Mas ainda há muito a ser realizado. Nunca foi tão urgente o engajamento de nossa sociedade na luta pela aplicação do ECA. É preciso reunir forças e envolver novas pessoas e entidades na busca de soluções.

A criança já é prioridade absoluta em Santos, mas muitas ainda são privadas de seus direitos fundamentais e impedidas de viver sua infância. E a responsabilidade pela mudança dessa situação pertence a cada um de nós.

Beto Mansur
Prefeito Municipal de Santos

Ao tomar a iniciativa de elaborar este manual, a Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania (Seac) com apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tem o objetivo de ajudar a população a conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma legislação criada para que sejam assegurados os direitos e deveres de todas as crianças e adolescentes independentemente de classe social.

A idéia é orientar sobre as atribuições das diversas instituições voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes e conscientizar cada indivíduo do papel fundamental que tem na garantia da melhor qualidade de vida à população infanto-juvenil. Há ainda outra função: desmistificar o Estatuto e esclarecer que, além de direitos, crianças e adolescentes também têm deveres, estando sujeitos a punições quando cometem qualquer tipo de ato infracional contra a lei criminal.

Vale ressaltar que a proposta não é esgotar o assunto, já que o Estatuto tem inúmeras regras que precisam ser discutidas e conhecidas. O objetivo é abordar determinados aspectos e tornar o ECA mais acessível.

Para facilitar a consulta, este guia foi dividido em áreas de atuação (Família e Sociedade, Capacitação e Trabalho, Educação e Escola, Drogas, Polícias Militar e Civil, Conselhos Tutelares, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Assistência Jurídica, promotoria e Juízo da Infância e da Juventude e Rede de Atendimento).

Os capítulos trazem a função de cada instituição, como utilizar seus serviços e como denunciar abusos e omissões. Há ainda respostas às dúvidas mais comuns sobre cada tema, além de casos freqüentes do dia-a-dia e seu correto encaminhamento. No final, há uma lista de equipamentos e serviços prestados em Santos pelas secretarias de Ação comunitária e Cidadania, Saúde, Educação, Esporte e Turismo e Cultura, Companhia de Engenharia de Tráfego e Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura, e outra de organizações não-governamentais, além de telefones úteis e sites interessantes na Internet.

O que se espera é que, a partir de agora, as pessoas consigam identificar com maior clareza as atribuições de cada órgão no atendimento a crianças e adolescentes ameaçadas ou com seus direitos violados, sejam infratores ou não, sabendo a melhor maneira de encaminhá-los aos serviços existentes e de denunciar abusos e omissões. Desta forma, poderemos conseguir maior efetividade nos diversos programas e fortalecimento da rede de atendimento, privilegiando a infância e a juventude em nossa Cidade.